



GCF

task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

Traduzido por DeepL

Visitas de campo: quarta-feira, 21 de maio de 2025

Abaixo está uma introdução às visitas de campo da Reunião Anual do Grupo de Trabalho do GCF para promover sinergias de aprendizado dentro da rede do Grupo de Trabalho do GCF.

1 - Restauração florestal e gerenciamento de incêndios: do Viveiro para a Floresta



Nesta rota, você terá a oportunidade de conhecer as estratégias adotadas para o monitoramento ambiental e a restauração florestal, incluindo discussões de campo sobre o manejo integrado de incêndios florestais. Essa visita começa com uma parada Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) do Acre, que coordena o Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (Cigma), criado em 2020 pelo Decreto nº 6.843, de 22 de setembro de 2020. O Cigma utiliza informações qualificadas para orientar as políticas públicas do governo, com o apoio de tecnologias avançadas, ferramentas geoespaciais e uma equipe técnica altamente capacitada.

O Cigma é composto por unidades que trabalham de forma integrada para garantir a eficiência de suas ações: a Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto (UCGEO), a Sala de Situação e Monitoramento Ambiental (SISMA), o Escritório de Gestão Técnica do CAR e do PRA-AC e a Divisão de Geoprocessamento do IMAC.



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades



Um exemplo dessas ações é o Comando e Controle, utilizado durante períodos críticos de desmatamento e incêndios. A UCGEO produz cartas-imagem, que permitem o monitoramento detalhado das áreas afetadas e ajudam a desenvolver estratégias de intervenção rápida. Durante os períodos de seca e inundação de rios, o foco é a concentra-

se no monitoramento hidrometeorológico, em que os dados são usados para apoiar as Salas de Situação de Crise do Estado, otimizando a resposta a emergências ambientais e contribuindo para a tomada de decisões rápidas e eficazes.

O SISMA funciona como um centro operacional, trabalhando em colaboração com a Defesa Civil Estadual e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre. Com dados precisos e atualizados, o SISMA realiza o monitoramento hidrometeorológico diário, monitorando os níveis dos rios, os padrões de chuva, a atividade dos pontos críticos, a qualidade do ar e a previsão do tempo - informações essenciais para a tomada de decisões rápidas e eficazes ao lidar com eventos extremos, como enchentes, incêndios e secas.

Como parte do Escritório de Gestão Técnica do CAR e do PRA-AC, a Divisão de Restauração e Reposição Florestal (DIRFLOR) tem se destacado na execução de projetos para promover estratégias de restauração, que são essenciais para recuperar áreas degradadas e promover a sustentabilidade ambiental.

Em seguida, o roteiro segue para Viveiro da Floresta, unidade da SEMA dedicada à produção de mudas para o Programa de Regularização Ambiental no Estado do Acre. O percurso terá início no prédio da Biofábrica Clones da Amazônia, onde os visitantes terão a oportunidade de conhecer o laboratório responsável pela produção de bananas compridas micropropagadas, processo inovador utilizado para garantir a qualidade e a multiplicação das mudas.



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

A visita inclui a área externa do viveiro, onde estão localizadas as casas de sombra, as áreas de rustificação e o galpão de expedição. Aquelas espécies nativas e frutíferas produzidas no viveiro são preparadas para distribuição e plantio, tanto como parte da restauração florestal quanto para promover a agricultura sustentável.

Durante a visita, os participantes terão a oportunidade de discutir sua própria experiência e trabalho nessa área e trocar suas próprias experiências, enquanto aprendem a entender em detalhes o processo de cultivo, manuseio e envio de mudas (da produção laboratório ao uso no campo), como parte das estratégias de restauração ambiental implementadas no estado do Acre.

Em seguida, teremos a oportunidade de visitar a propriedade rural da Sra. Maria Delci no município de Capixaba, localizada no Projeto de Assentamento Rural São Gabriel. Essa propriedade, que tem um Termo de Compromisso Ambiental (TCA) assinado desde 2021, tem área de 2,25 hectares dedicada a um sistema agroflorestal, implantado há três anos. Os participantes aprenderão como isso segue um modelo específico (modelo 07) do Catálogo de Sistemas Agroflorestais Indicados para o Acre.



O plantio, que ocorreu em fevereiro de 2022, inclui uma variedade de culturas, como bananas, café, açaí (frutas) e árvores de produtos florestais não madeireiros (NTFP), todos elementos-chave no planejamento integrado de reflorestamento e bioeconomia do estado. A propriedade recebeu apoio do Programa Global REDD Early - REM Fase II, financiado pelo Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW). A SEMA atua como uma das entidades subexecutoras e é responsável por apoiar as ações do PRA-Acre. Durante a visita, os participantes terão a oportunidade de conhecer o processo de regularização ambiental e a implantação de um sistema agroflorestal na área assentamento. Isso inclui o planejamento inicial do projeto, o isolamento da área, a preparação do solo e o plantio, bem como o monitoramento, a manutenção e o gerenciamento do sistema agroflorestal durante os últimos três anos, incluindo o papel único de gerenciamento da Sra. Maria Delci.



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF

task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

Oportunidade para a rede do Grupo de Trabalho do GCF:



A rede do Grupo de Trabalho do GCF oferece uma grande oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências sobre a construção de novas economias florestais. Para isso, formulamos 7 perguntas para as quais gostaríamos de encontrar uma resposta juntos:



- Aprenda monitoramento ambiental no estado do Acre e compartilhe experiências de outras jurisdições do Grupo de Trabalho do GCF.
 - Que estratégias podem ser adotadas para ampliar a restauração florestal combinada com sistemas de produção na Amazônia?
 - Como podemos superar os desafios de manter a infraestrutura e usar tecnologias no processo de produção por meio da cultura de tecidos na região amazônica?
 - Que impacto a criação de patentes teve na disseminação, no reconhecimento e no avanço da inovação tecnológica na micropropagação in vitro implementada Biofábrica Clones da Amazônia?
 - Qual é o formato das parcerias e incentivos público-privados para a manutenção do Viveiro da Floresta e como garantir sua sustentabilidade financeira e operação independente?
 - Como essa iniciativa pode ter um impacto no processo de restauração florestal no estado do Acre?
 - Como podemos expandir o alcance dessas iniciativas de desenvolvimento, garantindo a continuidade e a escala, especialmente entre as mulheres e os produtores familiares de pequena escala?
- Que estratégias podem fortalecer o monitoramento técnico contínuo, garantindo que as respostas ambientais, de incêndios e inundações e os resultados produtivos sejam sustentados no longo ?
 - Como a valorização da propriedade e o aumento da renda familiar podem contribuir para a participação em outras ações de regulamentação ambiental e para o acesso a mercados sustentáveis?



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF
task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando
governos, povos e oportunidades

2 - Infraestrutura natural e REDD+ Jurisdicional: Protegendo as florestas no nível da paisagem

Esse passeio proporcionará uma imersão na conservação em nível de paisagem, incluindo o programa jurisdicional de REDD+ do Acre, e nos de desenvolvimento sustentável em uma das reservas extrativistas mais icônicas do Acre. A visita começa em Xapuri, onde conheceremos a história e o legado do seringueiro e líder ambiental Chico Mendes, e como essa história abriu caminho para os esforços de planejamento e implementação do REDD+ jurisdicional do Acre. Essa visita também destacará o preservação e desenvolvimento sustentável realizado nas reservas extrativistas.



Foto: Látex nativo extraído da seringueira

Essa rota oferece uma jornada vibrante pela vida nas plantações de borracha, permitindo que você mergulhe na cultura da extração da borracha e conheça o cotidiano dos extrativistas, desde a colheita do látex até as técnicas tradicionais de manejo florestal usadas nas comunidades extrativistas.



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF task force

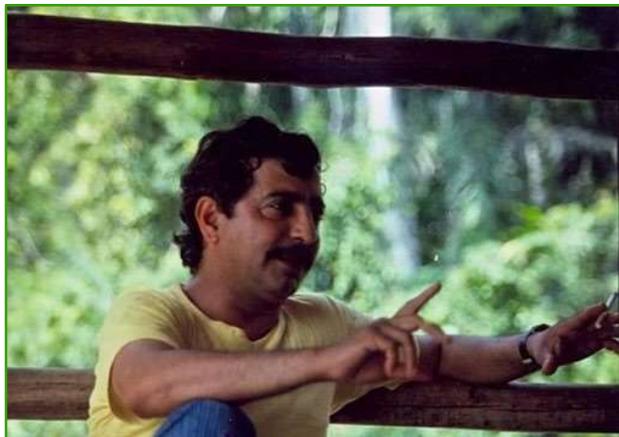
Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades



Foto: Extrativista de castanha-do-pará

Incluirá também a reconstrução da memória amazônica por meio de visitas aos principais locais de resistência pela posse da terra e conscientização ambiental, incluindo uma visita à Reserva Extrativista Chico Mendes, onde a floresta em pé é revelada como uma solução sustentável para o desenvolvimento regional.



Quem foi Chico Mendes?

Francisco Alves Mendes Filho, conhecido como Chico Mendes, foi um seringueiro e líder sindical que organizou povos indígenas e comunidades ribeirinhas para defender a floresta amazônica contra o desmatamento e a exploração predatória. Seu trabalho em defesa do meio ambiente e dos direitos das populações tradicionais teve repercussão internacional. Sua luta levou à criação das primeiras reservas extrativistas do Brasil, consolidando uma conservação aliada ao uso

sustentável dos recursos naturais, o extrativista e seringueiro Raimundo Mendes de Barros, ou Raimundão primo de Chico, dá continuidade ao legado, transmitindo suas experiências e conhecimentos às novas gerações, para que possam lutar pelo bem maior da preservação da floresta amazônica e das questões climáticas.



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

A Reserva Extrativista Chico Mendes

Criada em 1990, a Reserva Extrativista Chico Mendes é uma das principais áreas protegidas do país, cobrindo aproximadamente 931.300 hectares em sete municípios do Acre. As reservas extrativistas são territórios reservados às populações tradicionais, que garantem o uso sustentável biodiversidade, a conservação a longo prazo de ecossistemas florestais intactos e a preservação da cultura local.

Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Estado do Acre (Cooperacre).

Essa rota também incluirá uma visita à Cooperacre. O fortalecimento da bioeconomia e a geração de renda de forma sustentável ajudam a reduzir o desmatamento e são um elemento-chave da estratégia jurisdicional de REDD+ do Acre. A Cooperacre trabalha para organizar a produção de uma rede de cerca de 25 cooperativas e associações de produtores, às quais cerca de duas mil famílias estão diretamente ligadas, além de outras mil famílias que não são formalmente afiliadas, mas que se beneficiam da compra de sua produção.

As principais atividades realizadas pela cooperativa aquisição, o apoio logístico, o processamento e a comercialização da produção extrativista. A Cooperacre atua nas cadeias produtivas da castanha-do-pará, seu principal produto, da polpa de frutas, do látex e, em menor escala, do óleo de copaíba.



Casa de Chico Mendes

A Casa Chico Mendes em Xapuri, Acre, é um importante patrimônio histórico brasileiro que funciona como um museu dedicado à memória do seringueiro e ambientalista, localizado no centro da cidade a cerca de 100 metros do Rio Acre. É uma construção simples de madeira com telhado de telha de barro que preserva móveis e objetos pessoais do ambientalista. Tombado como patrimônio histórico estadual em 2006 e Reconhecido como patrimônio histórico federal IPHAN em 2007, esse espaço simboliza a luta direitos dos e preservação da Amazônia e é considerado um ícone global do movimento socioambiental.



GCF

task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

Experiência de campo: Trilha Chico Mendes

Para otimizar a experiência e permitir maior interação, os participantes serão divididos em dois grupos: Grupo A e Grupo B, que farão rotas inversas e se encontrarão para o almoço. As discussões ao longo dessa rota também se concentrarão no desenvolvimento de estratégias jurisdicionais de REDD+ para o manejo e a proteção florestal em escala jurisdicional. O Acre tem um longo histórico de pilotagem de leis e programas inovadores de serviços



ecossistêmicos em escala jurisdicional, e facilitar trocas ricas em mecanismos de mercado de carbono, bem como outros pagamentos por serviços de ecossistema e mecanismos de pagamento baseados em resultados.

Oportunidade para a rede de grupos de trabalho do GCF:

Acreditamos que, na rede do Grupo de Trabalho do GCF, há uma oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências sobre a criação de uma nova economia florestal. Para isso, formulamos cinco perguntas para as quais gostaríamos de encontrar uma resposta juntos:

- Os programas jurisdicionais de REDD+ têm demonstrado reduzir o risco de investimento, mas também exigem um investimento significativo de tempo, capital político e colaboração contínua em toda a sociedade. Como as experiências compartilhadas no Acre podem ajudar a promover o investimento em iniciativas de governança florestal ?
- Que opções os do Grupo de Trabalho do GCF e os parceiros comunitários têm para acessar o mercado de carbono jurisdicional de REDD+?
- A bioeconomia extrativista gera renda para as comunidades tradicionais, mas enfrenta desafios como as flutuações de preços e a dificuldade de acesso a mercados mais vantajosos. Como podemos garantir maior previsibilidade e estabilidade econômica para os extrativistas dentro de um modelo sustentável?



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF

task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

- As cooperativas e associações desempenham um papel essencial na organização da produção extrativista, mas enfrentam muitos desafios comerciais. Que experiências bem-sucedidas existem na Rede de Grupos de Trabalho do GCF que poderiam servir de modelo para o fortalecimento das cooperativas extrativistas na Amazônia?
- Os seringueiros e extrativistas vivem em áreas protegidas, onde a conservação da floresta é um princípio fundamental. Como conciliar a necessidade de infraestrutura e desenvolvimento local com a conservação da floresta?
- Existem exemplos de infraestrutura sustentável para comunidades extrativistas que podem ser replicados?
- A valorização da cultura seringueira e da memória de Chico Mendes é essencial para manter viva a identidade extrativista e fortalecer a nova economia florestal. Como as iniciativas de turismo comunitário e de educação ambiental podem contribuir para a geração de renda e promover a identidade cultural das comunidades? Existem boas práticas na Rede de Grupos de Trabalho do GCF que possam ser de inspiração?



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando
governos, povos e oportunidades

3 - Construindo uma bioeconomia próspera: Foco na inclusão social e na capacitação comunidades tradicionais



Esse roteiro oferecerá visitas a três áreas relacionadas a esse tema, para vincular a teoria à prática. Na área 01: O objetivo da visita à Fazenda Filipinas, sede da Associação Acreditar, será apresentar a cadeia produtiva do mel no Acre e destacar o trabalho dos 15 membros associação, que são extrativistas e beneficiários dessa cadeia. Durante a visita, será possível mostrar os apiários coletivos da fazenda, destacando as práticas de manejo sustentável e a qualidade do mel produzido.

Além disso, a fazenda possui uma escola rural, que enfatiza a importância da educação ambiental, e um meliponário que permitirá aos representantes conhecer as abelhas nativas e sua contribuição para a biodiversidade. Essa visita é uma excelente oportunidade para promover práticas inovadoras e fortalecer parcerias com os participantes do evento, destacando o trabalho da Fazenda Filipinas, extrativista local na conservação da floresta e na bioeconomia. Ao mesmo tempo, a travessia Rio Acre até o local da visita será feita de teleférico, uma atração turística que permitirá conhecer as paisagens do estado.



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

Ao longo do , de Rio Branco a Xapuri, também será possível ver paisagens como produção de milho, gado, soja e outras culturas, como maracujá e banana, entre outras, que vão de pequenos a grandes produtores.



Na área 02: serão apresentadas tecnologias sustentáveis em unidades de produção familiar envolvidas na Pecuária Eficiente+ e na bioeconomia, relevantes para a cadeia produtiva do leite, em áreas altamente degradadas. Descrição: Demonstrativa de Pecuária+ Pecuária Eficiente Produtor: Gildeon Chavier Contato: (68) 99911-5185 Endereço: Colônia Cachoeira, BR-317, km 02, Ramal Pousada Laurian Município: Epitaciolândia Coordenadas: 11°03'04.0"S

68°43'35.8"W. Liberação: Produtor beneficiado pelo programa Pecuária Eficiente+, com recursos do REM; Recuperação de pastagens degradadas para evitar a abertura de novas áreas; Fornecimento de insumos (calcário e fertilizantes); Apoio técnico; Mecanização agrícola; O produtor também se beneficiou de um programa de melhoramento genético do rebanho, por meio de inseminação artificial em tempo fixo (IATF); Produtor de origem urbana, que migrou para o campo após a pandemia, e hoje sustenta sua família com a produção de leite; Adota a produção de silagem para garantir a alimentação do rebanho durante a estação seca; Utiliza ordenha mecânica e tanque de resfriamento; Melhoria da renda e da qualidade de vida.

Na área 03: conheceremos o modelo de produção de suínos, nas de crescimento e engorda, que combina intensificação da produção, eficiência, inovação e responsabilidade ambiental, refletindo a introdução e o progresso da suinocultura moderna na região amazônica. Descrição: Propriedade: Granja Bela Flor. Produtor: Fernando Lage. Município: Epitaciolândia. Atividade: .

É uma propriedade que opera na atividade de produção de suínos, em , realizando sistemas de criação nas fases de crescimento e acabamento. A de produção é um estabelecimento projetado para garantir a produção eficiente, sustentável e tecnicamente avançada de suínos. A Fazenda Bela Flor adota as melhores práticas de gestão animal, biossegurança, nutrição e bem-estar, com o objetivo de alcançar alta produtividade e respeitar os padrões ambientais,



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF
task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

adotando um sistema de alimentação automatizado para fornecer ração balanceada, bebedouros automáticos para garantir hidratação contínua, sistemas de ar condicionado e ventilação para manter o conforto térmico.

Além disso, a granja utiliza biodigestores para tratar os resíduos, gerando biogás e adubo orgânico; utiliza a água de forma inteligente e a reutiliza para a limpeza das instalações; e o bem-estar animal, com espaço adequado e manejo humanitário. Nesse sentido, a granja Bela Flor pode ser considerada uma unidade de referência produção de suínos no estado do Acre, combinando maior produtividade e rentabilidade graças ao uso eficiente de insumos e tecnologia; redução de doenças por meio de protocolos sanitários rigorosos; sustentabilidade ambiental, minimizando os impactos negativos; e melhoria da qualidade da carne, que atende aos padrões do mercado nacional e internacional.

Oportunidade para a rede do Grupo de Trabalho do GCF:

Acreditamos que na rede do GCF há uma oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências sobre uma nova economia florestal. Para , 5 perguntas para as quais gostaríamos de encontrar uma resposta juntos:

- As ações a serem visitadas são exemplos de estratégias do SISA na prática, que beneficiam cadeias produtivas sustentáveis de produção familiar, extrativismo e pecuária diversificada, beneficiando povos tradicionais e indígenas.
- A rede do Grupo de Trabalho do GCF terá uma grande oportunidade de conhecer ações e levantar questões e opiniões em conjunto para aumentar o investimento nessas ações, que integram unidades de produção familiar, gerando emprego e renda dependendo da época do ano, enfrentam secas severas, inundações e incêndios descontrolados.
- Quanto mercado da bioeconomia, trata-se de um mercado formal. Na Amazônia, as taxas de informalidade são altas. Quais iniciativas, programas ou incentivos existem para formalizar a bioeconomia?



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF

task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

pequenas empresas entre membros da rede? Além disso, há grande dificuldade em transportar a produção, e a pecuária proporciona renda adicional a essas comunidades, que não têm acesso a ela durante a maior parte do ano.

- Que incentivos encontramos nos membros da Rede do Grupo de Trabalho do GCF para reduzir e evitar a degradação de áreas antropizadas? Esses incentivos reconhecem um valor real para os serviços ecossistêmicos.
- Qual é a relação entre a biodiversidade e o mercado? O mercado está desempenhando um papel na valorização da restauração de áreas degradadas, na adoção de tecnologias sustentáveis e na inclusão social? Que incentivos de mercado são conhecidos para restaurar essas áreas degradadas? O mercado realmente entende o impacto da perda de florestas intactas?



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

4 - Governança e compartilhamento de benefícios: Liderança indígena no Acre

A Rota de Governança e Benefícios incluirá uma visita ao Centro de Formação dos Povos da Floresta (CFPF), um espaço de educação indígena onde são realizados cursos de formação e oficinas para Agentes Agroflorestais Indígenas (AAFI).



O treinamento é baseado na valorização e no fortalecimento dos conhecimentos, das línguas e das culturas dos povos indígenas. Fundado em 1994, é a sede da Comissão Pró-Índio do Acre (CPI-Acre) em Rio Branco e se destaca como um ambiente de aprendizagem que integra conhecimentos tradicionais, conhecimentos universais e práticas sustentáveis. Localizado em uma área de 31 hectares, grande parte dela reflorestada por meio de sistemas agroflorestais (SAFs), o CFPF tem modelos inovadores de demonstração, como a coleta de água da chuva, uma horta orgânica e a criação de aves e peixes. Essas práticas sustentáveis valorizam o conhecimento indígena e são aplicadas nos cursos de treinamento da AAFI, aplicando essas experiências em Terras Indígenas (TI).

Além dos cursos de treinamento, o CFPF abriga o Centro de Documentação e Pesquisa Indígena (CDPI), uma valiosa coleção de livros, pôsteres, ilustrações, gráficos, pinturas e documentos de autoria e coautoria sobre regularização de terras e direitos indígenas. Também apresenta uma exposição de esculturas mitológicas indígenas criadas em



GCF

task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades



a disciplina de Artes e Ofícios, que é uma área de treinamento para AAFIs, aplicando o conceito de reutilização de madeira. Visitar o CFPF é viver uma experiência de imersão em uma escola diferenciada e contextualizada, que valoriza culturas, saberes, línguas indígenas e o diálogo intercultural. Estar nesse espaço significa se conectar com modos de vida mais sustentáveis, práticas agroflorestais e expressões artísticas que reafirmam a importância da conhecimento

tradicional na construção de um futuro mais justo, equilibrado e diversificado.

Essa visita também incluirá um intercâmbio técnico aprofundado envolvendo líderes indígenas do Acre, de toda a Amazônia brasileira, e o Comitê Global do GCF para Povos Indígenas e Comunidades Locais. O Comitê Global, composto por representantes de estados, representantes indígenas e representantes de comunidades locais, é um espaço único para parceiros diversos, mas dispostos a isso. O aumento das interações, parcerias e colaboração entre os governos estaduais e os povos indígenas e tradicionais é fundamental para a construção conjunta de uma nova economia florestal.

Oportunidade para a rede de grupos de trabalho do GCF:

Acreditamos que, na rede do Grupo de Trabalho do GCF, há uma oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências sobre uma nova economia florestal. Para isso, formulamos quatro perguntas para as quais gostaríamos de encontrar uma resposta juntos:

- Estar nesse espaço significa conectar-se com modos de vida mais sustentáveis, práticas agroflorestais e expressões artísticas que reafirmam a importância do conhecimento tradicional na construção de um futuro mais justo, equilibrado e diversificado. Como as iniciativas de turismo comunitário e educação ambiental podem contribuir para gerar renda e, ao mesmo tempo, promover a identidade cultural das comunidades?



GCF

task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

- O centro de treinamento e o governo estadual se destacaram como pioneiros na criação da política de Gestão e Proteção Territorial e Ambiental Integrada, antecipando até mesmo a Lei da PNGATI. Como é possível garantir maior estabilidade para aumentar a participação de acadêmicos indígenas no centro de treinamento?
- O centro se dedica ao fortalecimento institucional das associações indígenas locais, destacando-se como pioneiro na captação de recursos. Ele tem experiência em governança e no compartilhamento de benefícios relacionados ao REDD+, com base na Lei do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (SISA). Mas enfrentam muitos desafios gerenciais e comerciais. Que experiências bem-sucedidas existem na Rede de Forças-Tarefa do GCF que poderiam servir de modelo para o fortalecimento das associações indígenas na Amazônia?
- Os povos indígenas vivem em áreas protegidas, onde a conservação da floresta é um princípio fundamental. Como a necessidade de infraestrutura e desenvolvimento local pode ser conciliada com a conservação da floresta? Existem exemplos de infraestrutura sustentável para comunidades indígenas que podem ser reproduzidos?



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando
governos, povos e oportunidades

5 - Intensificação da produção sustentável: Café e cacau



Um dos pilares de uma nova economia florestal é aumentar o valor das commodities produzidas de forma sustentável por meio de esforços de intensificação direcionados que reduzam e revertam o desmatamento e, ao mesmo tempo, impulsionem a produção sustentável. O objetivo desse roteiro é levar a delegação para conhecer a produção de café e cacau, plantados em paisagens degradadas em Assentamentos de Reforma Agrária com alto grau de desmatamento, tecnologias sustentáveis e mão de obra familiar, objetivo de intensificar e diversificar a produção, gerar emprego e renda, bem como conter os efeitos agravantes de desastres ambientais e mudanças climáticas em três áreas de produção.

Área 01: Família de Agnaldo, localizada no Projeto de Assentamento Descentralizado Pedro Peixoto, filial da Cumaru em Acrelândia, a cerca de 120 km de Rio Branco, incluindo a filial. A visita revelou que esse produtor é uma referência nesse processo de uso da terra e de tomada de decisão de investir no cultivo do cacau para intensificar a produção, pois acredita nos diversos benefícios da cadeia de valor do cacau para sua propriedade. Seu cacau é



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF
task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

ele a intercala com bananas, que formam a base de praticamente todas as plantações identificadas no estado. Em sua propriedade, ele também planta café, no qual entende a lógica de uma de produção diversificada e da opção por uma determinada atividade agrícola em detrimento .

Área 02: Família do produtor Aclécio Daniel, localizada no Projeto de Assentamento Descentralizado Pedro Peixoto, ramal Carlão, em Acrelândia, a cerca de 135 km de Rio Branco, incluindo o ramal. A experiência dessa visita é entender sua história, pois a família já tentou vários investimentos no uso da terra e agora está investindo na consorciação de cacau com banana. Ele já era produtor de banana e agora acrescentou o cacau à sua cultura. Recentemente, plantou 6 hectares e está no ramal do Carlão, em Acrelândia.

Acreditamos que os participantes terão uma visão melhor da dinâmica produtiva dos agricultores familiares em uma parte da Amazônia dessas duas experiências com cacau e café.

Área 03: Família do produtor rural Celso Timpurim, localizada no Projeto de Assentamento Descentralizado Pedro Peixoto, ramal Granada e ramal 12, em Acrelândia, a cerca de 115 km de Rio Branco, incluindo o ramal. Uma família de agricultores familiares, viveiristas e , que cultivam 5 hectares junto com sua esposa, Elizelda, e seus três filhos. A família é apaixonada pela , sempre visando à qualidade e à sustentabilidade.

Elizelda, além de trabalhar na propriedade, foi premiada em 2023 por produzir o melhor café regional no concurso Florada Premiada, organizado pela empresa Três Corações. O Celso, por sua vez, ficou entre cinco melhores cafés do estado ao participar do QualiCafé 2023, o concurso estadual de qualidade. A propriedade conta com uma estrutura completa, incluindo viveiro de mudas, galpão de beneficiamento, galpão de secagem e espaço para descascamento do café, garantindo um de produção eficiente e sustentável. Um bom exemplo a ser visitado quando se trata de intensificar a produção em áreas consolidadas definidas Zoneamento Ecológico-Econômico do estado. O trabalho da família é um exemplo de dedicação à agricultura familiar e ao fortalecimento do cultivo sustentável do café na região.



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF

task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

Oportunidade para a rede do Grupo de Trabalho do GCF:

Acreditamos que, na rede do Grupo de Trabalho do GCF, há uma oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências sobre criação de uma nova economia florestal. Para isso, formulamos as seguintes direções que gostaríamos de abordar juntos:

- Brasil tem vários ecossistemas importantes em seu território, não muito diferente do estado do Acre, que são ativos no processo de mudança climática e os povos indígenas e comunidades tradicionais que fazem parte da pluralidade de ecossistemas.
- A importância do planejamento com zonas que definem claramente o gerenciamento das paisagens existentes, como o zoneamento ecológico econômico.
- amadurecimento, a realização e as parcerias no caminho do desenvolvimento agrícola e florestal sua expansão e crescimento combinados com a conservação e a preservação dos ecossistemas e da biodiversidade, sem comprometer um padrão de vida decente para os povos nativos, produtores rurais e comunidades tradicionais dessas regiões.
- Avanço na aplicação de tecnologias, sua expansão e uso adequado, em ações que permeiam o uso de energias limpas, a incorporação de áreas alteradas e degradadas, a restauração florestal, a fim de reforçar a direção contrária, que enfrenta altos índices de desmatamento, queimadas desordenadas e taxas de emissão. Qual o papel da tecnologia restauração de áreas degradadas? Na conversão de práticas de produção, como será a pecuária regenerativa?
- Aproveitar e superar os desafios da restauração da paisagem e da cobertura florestal, tanto no agronegócio quanto na agricultura familiar, requer investimento e apoio financeiro em ações que gerem resultados.
- Com vasta biodiversidade e de suas florestas conservadas e preservadas, o Acre tem se destacado cada vez mais no cenário nacional e internacional com suas políticas públicas voltadas para a mitigação e o enfrentamento desses cenários.
- Nesse contexto, é importante destacar o pioneirismo do estado do Acre na criação de estratégias como o programa SISA em 2010, com um conjunto de estratégias e instrumentos que beneficiam quem produz de forma sustentável e conserva o meio ambiente. Um dos principais programas do SISA, o ISA Carbono, aborda um dos principais desafios do mundo: a redução das de gases de efeito estufa resultantes do desmatamento e da degradação florestal.



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

Tempo livre

Se você chegar na terça-feira, 20 de maio, e tiver tempo livre, a Secretaria de Turismo do Estado do Acre quer lhe mostrar a cidade! Entre em contato com eles pelo gcftfacre2025@gmail.com antes de 20 de abril e eles o ajudarão a coordenar alguns passeios turísticos pela cidade:

A. Tour histórico de Rio Branco

Visite os pontos turísticos da cidade neste passeio de 2 a 3 horas: áreas centrais, monumentos (sujeito a dias de abertura), praças, igrejas e mercados públicos:

- Palácio
- Memorial dos Autonomistas
- Catedral
- Mercado de Novo Velho
- Museu da Borracha
- Praça dos Povos da Floresta
- Gameleira
- Casa de Artesanato do Acre

B. Passeio ambiental pela cidade

Este é um passeio de 2 a 3 horas pelos principais parques ambientais urbanos de Rio Branco:

- Campus da Universidade Federal do Acre - UFAC (nas áreas permitidas para visitação sem reserva pr evia)
- PZ, Museu de Paleontologia
- Parque Chico Mendes
- Jardim Florestal
- Parque Capitão Cir aco
- Finalizando com experiências dos chocolates silvestres da Amazônia (Loja Além do Cacau)

C. Geoglifos no Acre

Visita ao sítio arqueológico Jac  S , localizado na BR 317, sentido Rio Branco - Porto Acre, em Rio Branco/Acre, a cerca de 50 km da área central da cidade. O guia irá buscá-lo e em pouco mais de 50 minutos você chegar  ao sítio arqueológico dentro da fazenda Jac  S , que leva o mesmo nome do sítio. Ao entrar na fazenda, você poderá caminhar ao redor dos geoglifos e conhecer um pouco mais sobre o universo místico das esculturas de terra por meio das explica es do guia. Devido ao tamanho geoglifos, essa caminhada pode levar cerca de 1 hora sem pressa, passando pelos 2 geoglifos listados pelo IPHAN. No caminho de volta, pare no cruzamento das 4 bocas para um lanche regional rápido e uma pausa para ir ao banheiro. A excursão pode ser feita pela manhã ou   tarde, mas   recomendável fazê-la pela manhã.



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

APÓS A REUNIÃO ANUAL

Planejando se hospedar no Acre após a Reunião Anual? Aqui estão algumas recomendações da Secretaria de Turismo do Estado do Acre:

DESCUBRA A BELEZA SELVAGEM DA CORDILHEIRA DE MOURA

Pacote de 4 dias para 8 pessoas. Preço por pessoa: R\$ 1650.

Ele inclui:

- Traslado aeroporto - hotel - Serra do Moa
- Acomodação com café da manhã, almoço e jantar
 - Caminhadas guiadas

WhatsApp: (+55) 68 99987-7000

Descubra a beleza selvagem da Serra do Moa.

Transfer Aeroporto-Hotel-Serra do Moa.

Hospedagem com café, almoço e janta.

Passeios com guia

Pacote de 04 dias para 08 pessoas

POR PESSOA
R\$1.650,00

amazontourturismo

68 99987-7000



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF

task force

Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

BANHAR-SE NA NATUREZA E NA TRANQUILIDADE DO RIO CRÔA

Pacote para 10 pessoas; preço por pessoa: R\$ 220.

Ele inclui:

- Traslado aeroporto - hotel - rio Crôa
 - Passeio de barco
 - Caminhada na floresta
 - Visite o Sumaúma

WhatsApp: (+55) 68 99987-7000



Banho de natureza e tranquilidade no Rio Crôa

 Transfer Aeroporto-Hotel-Rio Crôa de Van

 Passeio de barco
Trilha na floresta
Visita á Sumaúma

Pacote para 10 pessoas

POR PESSOA

R\$ 220,00

 amazzontourturismo

 68 99987-7000

AMAZZON TOUR
TURISMO

RIO CRÔA



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas



GCF

task force

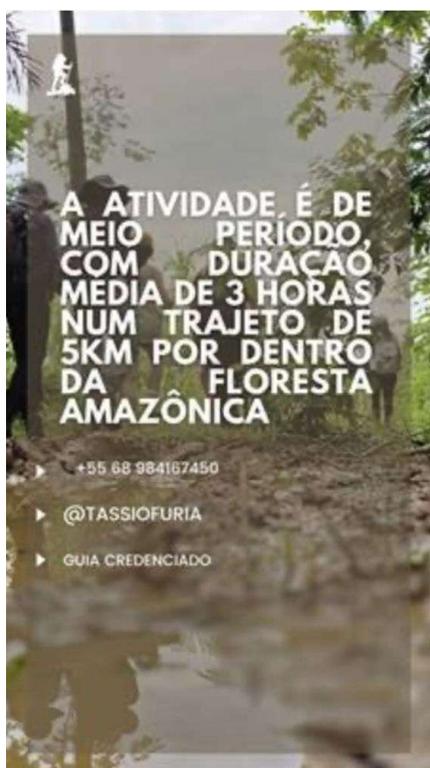
Rio Branco, Acre, Brasil | 2025

Nova Economia Florestal: conectando governos, povos e oportunidades

CAMINHADA PELA FLORESTA AMAZÔNICA

Essa é uma atividade de , com duração média de 3 horas, em um percurso de 5 km pela floresta amazônica. A área de proteção ambiental do Lago do Amapá fica a 20 minutos do centro de Rio Branco e compreende mais de 5.000 hectares de floresta.

Guia credenciado: Tássio Fúria. WhatsApp: (+55) 68 98416-7450



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas